ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(x) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ALUNOS DE ENSINO MÉDIO E O PROJETO "VISITANDO A BIOLOGIA DA UEPG": CAMINHOS TRILHADOS E NOVOS HORIZONTES

Emanuele Cristina Zub (Bolsista, emanuele.zub@gmail.com)[1]

Joyce Fernanda Kielt (Voluntária, joycekielt@gmail.com)[2]

Luana de Fátima Carneiro Halat (Bolsista, halatluana7@gmail.com)[3]

José Fabiano Costa Justus (Orientador, jfcjustus@uepg.br)[4]

Resumo: O presente trabalho tem como intuito demonstrar os caminhos trilhados pelo projeto de extensão Visitando a Biologia da UEPG, e as possibilidades de adequação das atividades no período pós pandemia de SARS Cov-2. O projeto era realizado em laboratórios do Campus de Uvaranas da Universidade e sempre teve como objetivos aproximar o público alvo do ambiente universitário e despertar neles o interesse de ingressar em um ensino superior, bem como contribuir com a formação profissional dos extensionistas, acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas. O público alvo composto por alunos do ensino médio que tiveram a oportunidade de visitar os três laboratórios que englobam esse projeto de extensão. O projeto foi capaz de proporciona aos visitantes alfabetização científica, popularizando o conhecimento científico e também de refletir positivamente na formação docente dos extensionistas. Em função da necessidade de distanciamento social imposta pela pandemia, o projeto em questão está desenvolvendo uma plataforma para a realização de visitas virtuais, na forma de um tour pelo Centro Anatômico.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Projeto de extensão. Licenciatura em Ciências Biológicas. Projeto Visitando a Biologia.

---

1 Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; emanuele.zub@gmail.com

2 Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; joycekielt@gmail.com

3 Acadêmico extensionista do projeto Visitando a Biologia da UEPG; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; halatluana7@gmail.com

4 Professor doutor, coordenador do projeto, lotado no Departamento de Biologia Geral da UEPG; jfcjustus@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Visitando a Biologia da UEPG.

PÚBLICO-ALVO

Alunos do Ensino Médio de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Centro anatômico (Bloco M) da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Segundo Hennington (2005), os programas de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre instituição e sociedade. Acontece por meio da aproximação e troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e população, pela possibilidade de desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, a partir de práticas cotidianas, juntamente com o ensino e pesquisa e, especialmente, pelo fato de propiciar o confronto da teoria com o mundo real de necessidade e desejos.

Desse modo, os projetos de extensão demonstram sua importância para a sociedade, principalmente no que tange a educação, visto que estes contribuem para a formação docente, e também para a democratização da ciência. O Projeto Visitando a Biologia da UEPG se enquadra como um projeto de extensão, no qual se proporciona aos visitantes e extensionistas experiências vivenciais e acadêmico-científicas, aproximando a universidade da sociedade, possibilitando a construção de saberes interdisciplinares.

As atividades desenvolvidas buscam proporcionar aos visitantes uma gama de experiências relacionadas ao meio acadêmico. Já para os licenciandos extensionistas, elas promovem, em conjunto, a vivência e a experiência docente responsável e comprometida.

OBJETIVOS

Apresentar a trajetória do Projeto Biologia Visitante UEPG relacionado as visitas de alunos do Ensino Médio à universidade e os ajustes necessários a partir do período pandêmico, evidenciando novas possibilidades para a atividade.

METODOLOGIA

Foi realizada busca nos arquivos pessoais do Coordenador do projeto, acerca do número de Instituições e alunos visitantes. Também Foi realizada uma busca nos anais do CONEX desde 2014 até 2020, através dos endereços eletrônicos (2014 a 2018), (2019) e (2020), selecionando os trabalhos que foram escritos por acadêmicos responsáveis pelo projeto Visitando a Biologia em anos anteriores. Para o resumo em questão, estabeleceu-se analisar os dados referentes às visitas de alunos do Ensino Média aos laboratórios da UEPG que estão ligados ao projeto, a fim de realizar um levantamento acerca dos caminhos trilhados, e subsidiar as mudanças que serão implementadas a partir da pandemia de SARS Cov-2, que se instalou a partir de 2020.

RESULTADOS

Foram localizados 10 trabalhos que versam sobre o projeto em questão. A análise dos dados permitiu observar a dinâmica para o desenvolvimento do projeto. Percebeu-se que o projeto "Visitando a Biologia da UEPG", a aproximadamente cada quinze dias, podendo ser nas segundas-feiras pela manhã ou nas sextas-feiras à tarde, recebeu no campus de Uvaranas grupos de alunos do ensino médio para participar de visita dirigida. Para a realização desse projeto, foi iniciado um treinamento pelo professor responsável com os discentes executores do projeto e nas reuniões foi discutido como seria desenvolvida a atividade, o tempo das visitas em cada laboratório, juntamente com algumas possíveis perguntas dos alunos durante a visita. Também foi produzido um material para ser utilizado ao final da visita, sendo uma forma de avaliação da atividade, para melhorar as visitas.

Essas visitas foram conduzidas por três equipes, onde cada grupo seguia para um laboratório, onde os participantes de cada laboratório esperam com suas apresentações. Cada equipe era responsável por um laboratório diferente, sendo eles: Zoologia, Parasitologia e Anatomia Humana. Cada visita aos laboratórios tinha o tempo estimado de 45 minutos. Após a visita ao laboratório de Anatomia Humana, os alunos eram guiados até os demais laboratórios.

Cada equipe responsável pelo laboratório de Anatomia Humana era constituída, em média, por seis acadêmicos de Licenciatura em Ciências Biológicas. Nas visitas ao laboratório de anatomia humana era realizada uma explicação sobre o projeto e sobre os laboratórios envolvidos e uma apresentação dos participantes. Também ocorria diálogo para observar quais são os conhecimentos prévios dos alunos visitantes. Em seguida era realizada uma introdução utilizando a interação entre o grupo e perguntas sobre a anatomia e quais os cursos da área da saúde que utilizavam o laboratório. Logo após, os visitantes eram convidados a observar as peças secas (modelos didáticos) e realizarem perguntas sobre elas, essa etapa tinha duração de aproximadamente 15 minutos.

Posteriormente os participantes eram convidados para visitar o laboratório cadavérico onde passam aproximadamente 25 minutos, deixando claro que aqueles que optassem por não visitar ficariam acompanhados por um extensionista na sala de peças secas. Para aqueles que optavam pela visita no Laboratório cadavérico acontecia uma breve e objetiva explicação sobre como funciona o laboratório cadavérico e informando algumas instruções, medidas de segurança, e respeito ao se entrar no laboratório. Para adentrarem ao laboratório cadavérico, eram distribuídas luvas para os participantes poderem tocar as peças cadavéricas. Durante essa parte da visitação era explicado quais as possíveis formas para a obtenção dos cadáveres (doação do corpo em vida com o apoio da família, ou doação devido ao não reconhecimento do corpo indigente).

Durante a visita, geralmente eram realizadas várias perguntas pelos alunos, em geral sobre os órgãos, sua localização e função, juntamente com curiosidades sobre os mesmos. Após o tempo de visitação, os alunos higienizavam as mãos e voltavam para o laboratório de peças secas. Ao final da visita, durante os 5 minutos, os alunos eram convidados a deixar uma avaliação escrita utilizando os materiais que foram elaborados, sobre o projeto Visitando a Biologia da UEPG. Essas avaliações foram essenciais para análise e coleta dos dados obtidos resultantes do projeto, e assim foi possível sempre readequar as visitas, quando foi necessário.

De 2016 a 2019 foram atendidos 1018 alunos do Ensino Médio, de escolas públicas e privadas de Ponta Grossa e região. Ao analisar as avaliações contendo o feedback dos alunos participantes e suas respectivas escolas, foi possível perceber que a grande maioria eram todos positivos, ressaltando como foi legal e divertida a visita e como eles conseguiram tirar suas dúvidas, curiosidades, expressões do senso comum que algumas vezes não estavam corretas, a importância de terem essa experiência para decidirem o que fazer no futuro e de como a visita os motivou a terem o interesse de ingressar na universidade, muitos também escreveram como gostariam de retornar para mais visitas e atividades como esta. Também foi possível analisar que para a maioria dos alunos a participação no projeto foi o primeiro contato com a universidade, e que a participação nas visitas os deixou mais entusiasmados e motivados a ingressarem na universidade, muitos já tinham em mente que curso gostariam de fazer e o projeto proporcionou ainda mais certeza a eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todos os resultados observados foi possível perceber que o projeto de extensão Visitando a Biologia da UEPG foi bem aceito pela grande maioria dos alunos, estimulando o seu interesse em ingressar em uma universidade. Além disso, também contribuiu fortemente para a formação docente dos extensionistas.

Com a instalação da pandemia em razão do vírus SARS Cov-2 iniciada em 2020, as instituições educacionais do país suspenderam suas atividades temporariamente. A partir disso a educação necessitou se reinventar em meio ao caos pandêmico, utilizando das tecnologias digitais para dar continuidade às suas atividades, visto que estas contribuem para o ensino em segurança. O Projeto Visitando a Biologia da UEPG necessitou se adequar a essa nova realidade. E em um futuro próximo, irá atuar de maneira remota até o retorno das atividades presenciais. As primeiras visitas virtuais estão previstas para o ano de 2021.

Para atuar nesta nova modalidade, está sendo desenvolvida uma plataforma com o apoio do curso de Engenharia de Software da UEPG, onde será realizado um "tour virtual pelo Centro Anatômico". Nessa plataforma, com o auxílio dos extensionistas, o visitante poderá percorrer os laboratórios, interagir com imagens de peças cadavéricas e modelos didáticos, além de poder esclarecer suas dúvidas na sala virtual. Depois da realização do tour e o esclarecimento de dúvidas, os visitantes serão convidados a dar um feedback da visita, contribuindo assim para um melhor aperfeiçoamento da plataforma desenvolvida, bem como do projeto como um todo.

Com o desenvolvimento de uma plataforma versátil, espera-se que tal plataforma possa ser utilizada em um período pós pandemia e para diversos outros laboratórios da Instituição, atendendo diversas demandas que possam surgir, com pequenas adequações.

REFERÊNCIAS

HENNINGTON, É. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21 (1), p. 256-265, jan./fev. 2005.